

## CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

IDENTIFICAÇÃO DO SAA					
UF	PR	Município	Santa Cecília do Pavão		
Nome do SAA		Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	Instituição responsável	SAMAE de Sta. Cecília do Pavão	
Mês/ano de referência		01/2018			
TRATAMENTO DA ÁGUA					
UF	PR	Município	Santa Cecília do Pavão	Nome da ETA/UTA	
Data de preenchimento do relatório mensal			21/02/2018		
Responsável pelas informações		Claudeci Machado Braz	Cargo do Responsável	Diretor de Saneamento	
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO PONTO DE CAPTAÇÃO					
<b>Escherichia coli</b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL				
<b>Protozoários<sup>1</sup> – Cryptosporidium spp.</b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L				
<b>Protozoários<sup>1</sup> - Giardia spp.</b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L				
<b>Vírus entéricos<sup>2</sup></b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
<b>Clorofila-a<sup>3</sup></b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL				
<b>Cianobactérias<sup>4</sup></b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Células/mL				
<b>Cianotoxinas<sup>5</sup></b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindroespermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência

mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL.

<b>MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA</b>		
<b>Turbidez</b>	<b>Pós-filtração ou Pré-desinfecção</b>	
	Número de amostras analisadas	
	Percentil 95	
	Número de dados > 1,0 uT	
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	
	Número de dados ≤ 0,3 uT	
<b>Turbidez</b>	<b>Saída do tratamento</b>	
	Número de amostras analisadas	31
	Percentil 95	
	Número de dados > 5,0 uT	00
	Número de dados ≤ 5,0 uT	31
<b>Cor</b>	<b>Saída do tratamento</b>	
	Número de amostras analisadas	31
	Percentil 95	
	Número de dados > 15,0 uH	00
	Número de dados ≤ 15,0 uH	31
<b>pH</b>	<b>Saída do tratamento</b>	
	Número de amostras analisadas	31
	Percentil 95	
	Número de dados > 9,0	00
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	31
	Número de dados < 6,0	00
<b>Fluoreto <sup>1</sup></b>	<b>Saída do tratamento</b>	
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)	26°C
	Mínimo recomendado na Portaria GM/MS nº 635/1975	0,60
	Máximo recomendado na Portaria GM /MS nº 635/1975	0,80
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS nº635/1975	1,00
	Número de amostras analisadas	29
	Percentil 95	
	<b>Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011</b>	
	Número de dados > 1,5 mg/L	00
	Número de dados < 1,5 mg/L	29
	<b>Referência à Portaria GM/MS nº 635/1975</b>	
	Número de dados >[Máximo] mg/L	00

	Número de dados $\geq$ [Mínimo] mg/L e $\leq$ [Máximo] mg/L	29			
	Número de dados $<$ [Mínimo] mg/L	00			
<b>Desinfecção <sup>2</sup></b> <b>(Cloro Residual Livre)</b>	<b>Saída do tratamento</b>				
	Número de amostras analisadas	62			
	Percentil 95				
	Número de dados $>5,0$ mg/L	00			
	Número de dados $>2,0$ e $\leq 5,0$ mg/L	00			
	Número de dados $\geq 0,2$ e $\leq 2,0$ mg/L	62			
	Número de dados $<0,2$ mg/L	00			
<b>Coliformes Totais</b>	<b>Saída do tratamento</b>				
	Número de amostras analisadas	08			
	Nº de amostras com <b>presença</b> de coliformes totais	00			
	Nº de amostras com <b>ausência</b> de coliformes totais	08			
<b>Escherichia coli</b>	<b>Saída do tratamento</b>				
	Número de amostras analisadas	08			
	Nº de amostras com <b>presença</b> de <i>Escherichia coli</i>	00			
	Nº de amostras com <b>ausência</b> de <i>Escherichia coli</i>	08			
<b>Cianotoxinas <sup>(3)</sup></b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina ( $\mu$ g/L)				
	Saxitoxina ( $\mu$ g/L)				
	Cilindrospermopsina ( $\mu$ g/L)				
	Anatoxina ( $\mu$ g/L)				
Outra(s) ( $\mu$ g/L)					

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM/MS nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante. (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.

**Nota:** Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.

<b>SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO</b>					
Município	Santa Cecília do Pavão				
Data de preenchimento do relatório mensal	21/02/2018				
Responsável pelas informações	Claudeci Machado Braz	Cargo do Responsável		Diretor de Saneamento	
<b>Número de eventos relacionados à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida)</b>					
Nome da Área ou Local	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
Zona Gravidade	00	00	00	00	00
Zona Recalque	00	00	00	00	00
<b>Turbidez<sup>1</sup></b>					
<b>Sistema de distribuição</b>					
Número de amostras analisadas				10	
Número de dados > 5,0 uT				00	
Número de dados ≤ 5,0 uT				10	
<b>Cor<sup>1</sup></b>					
<b>Sistema de distribuição</b>					
Número de amostras analisadas				10	
Número de dados > 15,0 uH				00	
Número de dados ≤ 15,0 uH				10	
<b>pH<sup>1</sup></b>					
<b>Sistema de distribuição</b>					
Número de amostras analisadas				10	
Número de dados > 9,0				00	
Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0				10	
Número de dados < 6,0				00	
<b>Fluoreto<sup>1,2</sup></b>					
<b>Sistema de distribuição</b>					
Média das temperaturas máximas diárias(°C)				22°C	
Mínimo recomendado na Portaria GM /MS n° 635/1975				0,70	
Máximo recomendado na Portaria GM/MS n° 635/1975				1,00	
Valor ótimo recomendado na Portaria GM/MS n° 635/1975				0,80	
Número de amostras analisadas				10	
<b>Referência à Portaria GM/MS n° 2.914/2011</b>					
Número de dados > 1,5 mg/L				00	
Número de dados < 1,5 mg/L				10	
<b>Referência à Portaria GM/MS n° 635/1975</b>					
Número de dados > [Máximo] mg/L				00	
Número de dados ≥ [Mínimo] mg/L e ≤ [Máximo] mg/L				10	
Número de dados < [Mínimo] mg/L				0	
<b>Desinfecção (Cloro Residual Livre)<sup>1,3</sup></b>					
<b>Sistema de distribuição</b>					
Número de amostras analisadas				10	

	Número de dados >5,0mg/L	00			
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0mg/L	00			
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0mg/L	10			
	Número de dados <0,2mg/L	00			
<b>Coliformes Totais<sup>1</sup></b>	<b>Sistema de distribuição</b>				
	Número de amostras analisadas	10			
	Nº de amostras com <b>presença</b> de coliformes totais	00			
	Nº de amostras com <b>ausência</b> de coliformes totais	10			
<b>Escherichia coli<sup>1</sup></b>	<b>Sistema de distribuição</b>				
	Número de amostras analisadas	10			
	Nº de amostras com <b>presença</b> de <i>Escherichia coli</i>	00			
	Nº de amostras com <b>ausência</b> de <i>Escherichia coli</i>	10			
<b>Bactérias heterotróficas<sup>1</sup></b>	<b>Sistema de distribuição</b>				
	Número de amostras analisadas	02			
	Número de dados >500 UFC/100mL	00			
	Número de dados <500 UFC/100mL	02			
<b>Cianotoxinas<sup>4</sup></b>		<b>Amostra 1</b>	<b>Amostra 2</b>	<b>Amostra 3</b>	<b>Amostra 4</b>
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão; (2) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L; (3) Caso o agente desinfetante utilizado seja cloramina ou dióxido de cloro, a tabela deve ser adaptada segundo os valores de referência para cada agente desinfetante; (4) Análise não obrigatória.

**Nota1:** Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

<b>AMOSTRAS FORA DO PADRÃO</b>					
Parâmetro	Data da coleta	Resultado	Área ou Local de coleta	Endereço	Providência
	/ /				

**Nota:** o número de linhas da tabela deve ser igual ao número de amostras fora do padrão.